



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE
JANEIRO
CAMPUS RIO DE JANEIRO

Rua Senador Furtado, 121/125 – Maracanã – Rio de Janeiro - RJ

CEP 20.270-021 – Tel.: (21) 2566-7711

Ata da Reunião do Conselho Pedagógico de Campus – CPC

14 de março de 2023

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e vinte e três teve início no ambiente virtual, pela plataforma *Google Meet*, a reunião do do Conselho Pedagógico de Campus - CPC, sob a presidência do Diretor de Ensino, Professor Eduardo Coelho. Com a palavra, o diretor agradeceu a presença de todos e apresentou a seguinte pauta: 1) Aprovação da ata do CPC de 20/12/2023 2) Desdobramentos das reuniões entre a reitoria e as direções/coordenações 3) Atualização dos cursos técnicos 4) Organização dos COCs e CPCs 5) Discussão sobre suspensão das aulas em dias de jogos no Maracanã 6) Organização da revisão das normas de convivência 7) Discussão sobre a criação de uma sala de atendimento ao aluno. Eduardo Coelho questionou se todos estavam de acordo com a ata apresentada (primeiro ponto de reunião), entretanto a coordenadora Flávia de processos químicos pontuou que haveriam comentários ausentes e a coordenadora Márcia de ciências humanas falou sobre a ausência do seu nome, portanto a aprovação foi adiada. Eduardo Coelho iniciou o segundo ponto de pauta apresentando dados das reuniões da reitoria que ocorreram em 07/03 (com as direções) e 09/03 (com as coordenações) sobre a aquisição de equipamentos e contratos. Reitoria assumiu compromisso da liberação imediata de recursos para compra de 41 projetores novos para as salas de aula, auditório e ambientes tecnológicos específicos; 34 aparelhos de ar condicionado para auditório, ambientes tecnológicos e salas de aula; 10 televisores e 25 computadores para equipar um dos laboratórios de informática. A médio/longo prazo, há a previsão de renovação de mobiliário, cortinas e insulfilm; tentativa de orçamento para obras via MEC, pois o IFRJ não tem (inúmeras demandas em todos os campi); reparos nos telhados (vazamentos) e reforma da sala de artes (dispensa emergencial já em curso - em fase de habilitação da empresa contratada). O diretor de administração Jorge Maximiliano discursou sobre a falta de recurso, informada pela PROAD constantemente, porém surgiram recursos de emendas parlamentares, que eram desconhecidos até então. Por fim, falou sobre a execução das atas vigentes. O diretor Eduardo Coelho também listou as demandas apresentadas pelas coordenações e direções como os contratos de manutenção; copiadora; transporte; manutenção para equipamentos de laboratório; reforma da parte elétrica e hidráulica, subestação e casa de bombas; conserto do telhado e dos danos causados pelos vazamentos; manutenção geral dos banheiros e vestiários; melhoria da infraestrutura NAPNE – espaço, verba para equipamentos e servidores de apoio; sala de atendimento para alunos; reforma da sala de artes devido ao mofo; reforma do auditório; reforma do almoxarifado de reagentes; computadores e livros novos para a biblioteca; compra ou conserto dos equipamentos da sala de musculação; espaço de convívio; laudos da engenharia sobre a situação do quarto andar. O diretor relatou, em seguida, as respostas dadas pelo Reitor Rafael Almada falando que o campus deve elencar prioridades, pois não tem verba para tudo de imediato e que isso deveria

ser realizado pelo CoCam. O reitor também disponibilizou ônibus/van do contrato da reitoria para transporte para visitas técnicas. Eduardo solicitou que as demandas de visitação fossem elencadas dentro dos colegiados de curso e que fossem evitados locais próximos ou de fácil acesso. O reitor falou sobre o edital de monitores de Libras (na 3ª edição) e edital para aluno NAPNE no valor de R\$ 4000,00, para cada aluno adquirir material para seu aprendizado (inscrição pelo próprio aluno), salientando que a reitoria está trabalhando em um contrato de manutenção sistêmica com funcionário da empresa presente em todas as unidades e a previsão seria já par ao final deste semestre. Sobre o pregão das copiadoras, o reitor informou que ocorreriam os lances no dia 15/03/2023. A coordenadora de química, Cristiane, pontuou sobre a necessidade de saber quantos lugares haveriam nos ônibus e o diretor Jorge pontuou que seriam 44 lugares. O coordenador de alimentos, Leonardo Costa, perguntou sobre os prazos de entrega de projetores e o ar condicionado, salientando a situação dos equipamentos de microbiologia que recentemente receberam ajuda orçamentária via fomentos externos, pontuando também o aparecimento de cupim em alguns mobiliários. O diretor Jorge deu uma previsão de 15 dias para a instalação do ar condicionado e disse que estão vendo a forma de contratar profissionais e serviços externos para resolução dos demais problemas. A coordenadora Márcia pediu para que as palavras nas explicações fossem simplificadas, para que fosse possível entender os trâmites administrativos da melhor forma e também salientou a necessidade de verificar a modernidade dos equipamentos e instalações, já prevendo possíveis transtornos operacionais devido aos computadores antigos. O diretor Jorge pontuou que os equipamentos comprados são de última geração e que os detalhes mais técnicos serão verificados. A coordenadora de códigos e linguagens, Carla, falou sobre os controles dos projetores que até então estão com defeito e escassos, além de problemas em portas e janelas, principalmente no laboratório de linguagens. Por fim, perguntou sobre as copiadoras e contratos da xerox. O diretor Jorge pontuou que tudo já estava no contrato de manutenção e falou que o contrato das copiadoras será o mesmo do utilizado anteriormente. O vice-coordenador, Márcio Martins, pontuou que apesar do auxílio disponibilizado pela reitoria para estudantes do NAPNE, era também necessário disponibilizá-lo logo na entrada do aluno na instituição e também salientou a demanda de contratação de mais servidores para o NAPNE. Márcio falou sobre a urgência em ter um CoCam mais ativo e a necessidade de conhecermos o orçamento institucional para termos uma melhor previsibilidade nas compras, podendo inclusive elencar prioridades nos consertos e compras de equipamentos. O diretor Jorge informou que o atual orçamento ainda não é conhecido e salientou a dificuldade de ter essa previsão, citando que os processos de compras foram abertos nos períodos corretos. Márcio pontuou que os valores deveriam estar no portal da transparência e que os fluxos de informações entre o campus e a reitoria deveria melhorar. A coordenadora de processos químicos, Flávia, lembrou da importância de comprar novos cabos para os projetores e da necessidade da reforma da sala de manutenção para virar o laboratório de engenharia química, assim como a compra dos respectivos equipamentos. O coordenador de ciências da natureza, José Sampaio, sinalizou que o formato para a escolha das visitas técnicas deveria ser revisto, pois as áreas da formação geral poderiam ser prejudicadas. O coordenador Leonardo sugeriu que dentro do núcleo básico fossem selecionadas algumas visitas e então a coordenadora Livia, do ciclo básico, se dispôs a mediar as escolhas. A coordenadora Cristiane falou sobre o mobiliário ruim, a demanda por mais psicólogos e a necessidade de ter mais visitas nos períodos intermediários, devido às APNPs. A coordenadora de biotecnologia, Mariana Paranhos, perguntou sobre a formalização das visitas com menores de idade e o diretor Eduardo respondeu que o COIEE já possui formulário próprio para isso. A subcoordenadora Roberta Prates pontuou a recorrente dificuldade nas marcações, devido a necessidade de liberação de estudantes em outras disciplinas e que alguns estudantes não têm dinheiro para ir nas visitas por conta própria. A vice-coordenadora Simone Maria salientou a

importância de priorizar as visitas para os estudantes que tiveram períodos em APNPs. A coordenadora Cristiane solicitou que a direção de administração realizasse uma consulta sobre orçamento disponível para as visitas, para que não fosse gerado um planejamento de visitas inviável de ser executado. O vice-coordenador Márcio concordou com a demanda apontada pela Cristiane. O diretor Jorge informou que os preços das visitas dependem da quantidade e não da distância percorrida para o local de visitação. O diretor do Jorge se despediu e o Eduardo agradeceu a participação. Entrando no terceiro ponto de pauta, o diretor Eduardo Coelho relatou os pontos abordados na reunião com o reitor em 07/03 e 09/03, onde foi reforçada a visão da reitoria de que é melhor que os cursos atualizados tenham 3 anos devido aos índices e ao orçamento e foi solicitado à PROEN e ao reitor reunião sobre o assunto com o campus para orientar as discussões de duração e regime. Sobre a reunião que ocorreu com a PROEN em 13/03/2023, com a pauta “Desenvolvimento do período letivo e Reestruturação dos Cursos”, o diretor relatou preocupação dos DEs com a equivalência de 75% entre cursos de mesma nomenclatura; informou que o GT intercampi de meio ambiente e administração será implementado e que a tentativa da DE-CRJ de falar sobre duração foi interrompida, apesar de em reuniões com a PROEN no campus 05/08/22 e 08/09/22 ter sido dada a liberdade para pensarmos em cursos de 3,5 ou 4 anos; pontuou que todos os campi estão alinhados com cursos atualizados de 3 anos e informou que para cursos subsequentes os 75% de equivalência não são necessários. Por fim, o diretor informou sobre a reunião entre professores, CoTP, CoNAPNE e representações estudantis no dia 28/03/2023, às 13:30h que objetiva o debate dos posicionamentos das coordenações/estudantes sobre a duração e o regime dos cursos. O coordenador Leonardo falou sobre a falta de uma ordem clara para reduzir os cursos para três anos e também ressaltou o problema de gerar muitos contraturnos em um curso de 3200h. O representante do NAPNE, Hudson Santos, falou sobre a demanda de alimentação quando há muitos contraturnos, fazendo um curso integral, e se um curso de 3 anos necessariamente é melhor do que um de 4 anos, já que muitos parâmetros pedagógicos precisam ser vistos, além de ouvir a opinião dos estudantes. Por fim, falou que o orçamento é dividido pelo tempo de curso e ter durações maiores não significa menor orçamento total, apenas imediato. O coordenador Leonardo e a coordenadora Cristiane pediram confirmação do entendimento da fala do professor Hudson, e este explicou novamente. A subcoordenadora Roberta falou sobre a importância de melhorar a infraestrutura do campus para reduzir os cursos. Entrando no quarto ponto de pauta, o diretor Eduardo Coelho falou sobre a organização dos COCs e CPCs. Colocou a votação do CPC ser presencial ou online, que permanecerá online. Posteriormente demandou que as coordenações discutissem com seus pares que com o intuito de evitar prejuízos no planejamento acadêmico, fosse recomendada que a suspensão das atividades no dia do COC MV1 ficasse a critério de cada professor e que em CPC futuro teríamos votações sobre controlar o tempo de fala nos COCs ou estabelecer um teto de horário para cada COC. Informou que as planilhas pré-coc estão sendo confeccionadas e que posteriormente os coordenadores deveriam compartilhar com os grupos de professores de cada turma. Por fim, o diretor informou o conteúdo do e-mail da PROEN no dia 18/01/23: “Reiteramos as orientações apresentadas ainda no início do ano letivo de 2022, e informamos que todas as atividades constantes em calendários letivos devem ser presenciais.” Entrando no quinto ponto de pauta, o diretor Eduardo Coelho falou sobre a suspensão de aulas devido aos jogos ou condições climáticas e possíveis reposições, pontuando que em conversa com a PROEN foi informado que a reposição deve contar como efetivo trabalho escolar e se caracterizara por toda e qualquer programação incluída na proposta pedagógica da instituição, com frequência exigível e efetiva orientação por professores habilitados. Os 200 dias letivos e as 800 horas anuais englobarão todo esse conjunto, ou seja, a reposição deve contabilizar frequência. Por fim, o diretor sugeriu que a entrega de atividade servisse como monitoramento de frequência. A coordenadora Lívia

pontou que seria melhor ocorrer a suspensão de aula e disse ser fundamental discutirmos formas de encurtar os conselhos, principalmente com os pré e pós-cocs, aprovados recentemente no novo regulamento. O diretor Eduardo pontuou que a suspensão das aulas no período anterior gerou várias reclamações, porém até maio poderia ser discutido este ponto novamente. A coordenadora Carla perguntou se os estagiários de licenciatura poderiam participar dos COCs. O diretor disse que a autorização não seria problema e chegou-se a um consenso de ser no máximo três por conselho. O coordenador José Sampaio pediu para que nos próximos CPCs fossem dedicados os últimos quinze minutos para discussões gerais. O diretor passou os últimos pontos de pauta para um próximo CPC, devido ao teto da reunião. Eduardo Coelho, Rafaela Thereza Sant'Anna e Katia Correia agradeceram pela presença e contribuição de todos. Sem mais a acrescentar, a reunião foi finalizada.

Registro de presença

Nome completo	Representação
Rudyard Gonçalves Coutinho	CoTP
Luiz Guilherme Kochem Mathias	Sub Filosofia
José Sampaio de Oliveira	Ciência da Natureza e Matemática
Juliane Antonio Ramos	Pós graduação Multicentrico em bioquímica e biologia molecular
Marcio Martins Loureiro	Vice Coordenador da Graduação em Ciências Biológicas
Maria Rosangela de Vasconcelos Mendes	PMQ
Marcela Araújo Soares Coutinho	Coordenação de Farmácia
Samir Nasser	Química subsequente
Frederico Goytacazes de Araujo	Sub-coordenador Química Analítica
Fernanda Kamp	Subcoordenação Bioquímica
Thiago Saide Martins Merhy	Subcoordenação da Biologia Básica
Cristiane Ribeiro Mauad	Coordenação de Química Integrado
Livia Baptista Nicolini	Ciclo Básico
Marcia Guerra Pereira	Ciências Humanas
Mariana Stelling	Vice-coordenação da Biotecnologia (futura coordenação)
Roberta Prates Belem	Subcoordenação de Geografia
Adriana de Aquino Soeiro Felix	Vice coordenação PMQ
Denise R. Perdomo Azeredo	GSAQN
David da Costa Aguiar de Souza	Equipe de Sociologia
Hilana Ceotto Vigoder	Coordenação da Gestão de Segurança de Alimentos e Qualidade Nutricional
Leonardo Emanuel de Oliveira Costa	C T de Alimentos
ROSÂNGELA AQUINO DA ROSA	PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DE CIÊNCIAS COM ÊNFASE EM BIOLOGIA E QUÍMICA

FLÁVIA CARVALHO DE SOUZA	CST EM PROCESSOS QUÍMICOS
Simone Maria Ribas Vendramel	Técnico em Meio Ambiente
Carla Cristina de Souza	Coordenação de Linguagens e Códigos
Luciana Barbosa Reis	Subcoordenação de Língua Portuguesa
Iracema Maria de Carvalho da Hora	Subcoordenação do curso de especialização em Gestão da Segurança de Alimentos e Qualidade Nutricional
Hudson Santos da Silva	CoNapne.
Raphael Alcaires de Carvalho	Coordenação do Ciclo Básico
Regina Kazumi Fukuda	Subcoordenacao de Estatística, vice coordenação de area de CMN
Gisele da Silva Seixas da Silva	Vice coordenadora da equipe do curso técnico integrado em Biotecnologia.
Guilherme Gonçalves Baptista	Educação Física
Roberta Kuan Tchuen de Mello Loh	Coordenação Ciências Biológicas
MARIA APARECIDA MIRANDA	CoTP
Guilherme Mendonca	CST GAM
Priscila Marques de Siqueira	Mam
Mariana Souto maior	Subcoordenação humanas
Harley Moraes Martins	Coord MAM
Jorge Maximiliano	Diretor de administração
Aramís David Correia	Sub-coordenação de Artes
Kátia Correia	Coordenadora geral de cursos
Rafaela Thereza Pereira Sant'Anna	Coordenadora geral de educação
Eduardo Coelho	Diretor de Ensino